CARUSPINUS
EXALTANDO NOSSAS GENTES

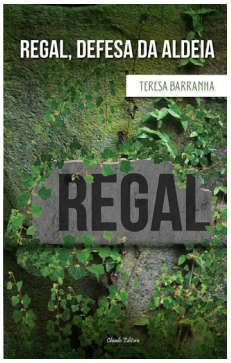
BIMESTRAL · Nº 21 · ANO IV · SÉRIE II · JULHO DE 2015 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 290 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA
Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista

FÉ E DEVOÇÃO FIRMES EM CARAPITO
Pedestal com a Padroeira, Nossa Senhora da Purificação, foi colocado junto à Igreja Paroquial

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou Carapito

Entrevista com VIRGÍNIA CASEIRO
Tripulante de Cabine na Swiss International Air Lines



Cultura em destaque
Carlos Paixão recebeu prémio *Anim'Arte*
Caseiro Marques publica *A Romazeira Chorosa*
Teresa Barranha edita *Regal, Defesa da Aldeia*

Entrevista com HANS KÜBLER
Um Imigrante em Carapito
Parte II

PUB

EDITORIAL:

Fé e Cultura

A fé e a devoção continuam vivas na nossa aldeia. São várias as formas em que isso se vê. Desde a participação nos eventos religiosos mais importantes, aos casamentos ou batizados, vê-se também na veneração aos santos. S. Pedro de Verona, S. Sebastião, Santa Eufémia, Nossa Senhora da Boa Viagem e Santa Luzia são venerados em Carapito. No entanto há um que é e deve ser especial para nós, Nossa Senhora da Purificação, a Padroeira da nossa terra. A festa de Nossa Senhora da Purificação nunca teve o destaque que muitos dos outros santos festejados em Carapito têm, no entanto, não é por isso que lhe temos menos devoção. Recentemente isso mesmo pôde ser visto na colocação de um pedestal com Nossa Senhora da Purificação, junto à Igreja Paroquial. Agora que vemos como ficou, vemos também que claramente faltava dar este destaque à nossa Padroeira. Em boa hora surgiu a ideia, que foi otimamente concretizada, sendo uma grande prova de fé.

Também a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi um momento de grande importância para a nossa paróquia. Quem se lembra da última visita, em 1951?

Pelo lado da cultura, esta tem sido posta em primeiro plano, das mais diversas formas. Não é novidade Carapito ter uma grande dinâmica no que à cultura diz respeito. O grande número de autores locais fala por isso, muitos deles já com várias obras publicadas, motivo pelo qual têm sido também distinguidos.

Penso que é claro para todos que o volume de acontecimentos na nossa aldeia tem sido crescente. Tudo indica que pelo menos assim se mantenha, mas que até aumente, de tal forma que eu até arriscaria a dizer que não é normal para uma aldeia da nossa dimensão. Por isto, continuemos neste caminho que certamente nos levará a um lugar de destaque.

Até à próxima edição.

O Diretor

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida; António Nascimento Almeida; Cátia Caetano; Cidália Batista; José Gabriel Pires, Susana Andrade Pinto e Teresa Barranha.

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com

WEB: www.caruspinus.pt; http://www.facebook.com/caruspinus

*Os textos assinalados com * não usam o Acordo Ortográfico por vontade dos autores.*

Quadra de São João 2015

Mais um ano passou,
E já cheira a rosmaninho.
É na Rua Nova do Calvário,
Que se come e bebe vinho.

Venham lá todos ver,
Esta nossa rua animada.
Vamos lá todos dançar,
E comer uma boa sardinhada.

Saltam novos saltam velhos,
Nesta rua em Carapito.
Vamos todos festejar,
O nosso Santo bonito.

Todos eles já passaram,
E p'ró ano eles virão.
Vamos lá todos festejar,
Esta noite é São João.

Cátia Caetano

FESTA DO CLUBE

A festa do Clube realiza-se este ano nos dias 25 e 26 de julho.

O programa foi preparado tendo em conta todas as sugestões de melhoria do ano passado, pois o objetivo é que sempre se melhore.

Apesar de decorrerem outras festas em paralelo no concelho, a direção do Clube deixa o apelo à participação de todos, pois a festa é feita a pensar em todos, residentes e emigrantes.

Que esta festa possa reavivar o espírito de outros tempos e que os mais novos sejam também impelidos a participar ainda com mais dinamismo.

A Direção do CCRC

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · **Sede:** Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · **Fundador:** António Francisco Caseiro Marques · **Diretor:** Álvaro José Caseiro de Almeida · **Diretor-Adjunto:** José Gabriel Marques Pires · **Subdiretora:** Cidália Maria Coelho Batista · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **ISSN:** 2182-5130 · **Registo ERC nº** 126 122 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 290 exemplares · **Assinatura Anual:** *Carapito* - 7.5 €; *Resto de Portugal* - 10€; *Resto da Europa* - 15€; *Fora da Europa* - 20 € · **Impressão:** @ctivecopy, Av. Dr. Mário Sacramento, 49 - 3810-081 Aveiro - Tel: 234 383 210.

As Notícias

NASCIMENTOS

Um menino com o nome **Lucas Domingos**, filho de José Joaquim Domingos e Cécile Domingues, nasceu em Viseu no passado dia 22 de junho.

Nasceu neste mês de julho uma menina de nome **Maria Francisca**, filha de Ana Sofia Barranha e André Sousa.

Felicidades para os novos carapitenses e parabéns aos seus pais.

DOENTES/ACIDENTADOS

O sr. **António do Espírito Santo** cortou-se num joelho com um motesserra, tendo sido suturado com 10 pontos. Já se encontra recuperado.

O **Tiago Morgado** partiu um braço. Já se encontra sem gesso.

O **Marco Barranha** partiu um pulso. Encontra-se em recuperação.

A sr.ª **Gorete Caseiro** foi operada a um peito

A sr.ª **Rosa Varandas** foi operada em Viseu.

A sr.ª **Noémia Nascimento** foi operada a uma mão em Viseu.

A sr.ª **Estela** teve que ser transportada pelo INEM para Viseu.

A sr.ª **Isabel Nunes** foi operada a uma vista.

A sr.ª **Elisa Gil** tem tido vários problemas de coração, motivo pelo qual tem recorrido com frequência ao hospital de Viseu.

A sr.ª **Idália Dias** foi também transportada pelo INEM para Viseu devido a vários problemas.

O sr. **Carlos Ferreira** cortou-se num dedo com alguma gravidade.

A sr.ª **Margarida Paixão Lopes** cortou-se numa mão, tendo que ser suturada com alguns pontos.

A sr.ª **Beatriz Baltazar** também se cortou numa mão, tendo recebido tratamento.

O menino **Márcio Gomes** queimou-se numa mão.

O sr. **Luís Vaz** fez uma pequena cirurgia ao lábio.

O menino **Samuel Tenreiro** sofreu uma queda de bicicleta, tendo que ser transportado às urgências do hospital de Trancoso.

O **Daniel Naveiro** tem tido problemas de ossos, tendo que se deslocar com muletas.

O **Rafael Tenreiro** sofreu uma queda nas escadas, tendo ficado com queixas num joelho.

Várias crianças e também adultos em Carapito têm sentido um mal-estar devido a um vírus não identificado.

Votos de rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

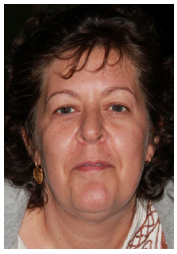
CASAMENTOS

Contrairam matrimónio em França, no passado dia 23 de maio, **Brigitte Varandas** e **Yobrig da Silva**.

Celebraram matrimónio a 13 de junho, **Paula Vaz** e **José Laiginhas**.

Felicidades para os novos casais e muito sucesso para a vida conjunta.

FALECIMENTOS



Faleceu em Carapito no dia 8 de junho o sr. **José dos Santos Figueiredo**. Tinha 84 anos.

Faleceu em Lisboa no dia 4 de julho a sr.ª **Sandra Caetano**, vítima de doença prolongada. Tinha 42 anos.

O Caruspinus expressa sentidas condolências às famílias.

Nota: Na última edição não reportámos algumas notícias, umas por esquecimento, outras por desconhecimento. Por esta situação pedimos desculpa aos intervinientes. Certamente que outras notícias terão ficado por reportar, mas nunca por opção.

Continuaremos a publicar todas as notícias que forem do nosso conhecimento, mesmo que algumas venham já fora de tempo, para que todos saibamos como andam os nossos conterrâneos. Desde já apelamos à compreensão de todos.

Cidália Batista

Pagaram Assinatura:

Carlos Santos Tenreiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Isabel Maria dos Santos Caetano (15€ - 2 anos); Nelson Diogo Santos (10€); António Carlos Dias dos Santos (15€ + 5€ oferta); José da Cruz Caseiro (20€ - 2 anos); Margarida Maria Saraiva de Almeida Osório (20€ - 2 anos + 5€ oferta); Maria de Fátima Cruz Assis (10€), Francisco da Cruz Figueiredo (10€) e Carlos Alberto Bastos de Oliveira (20€).

(*Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.*)

IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA VISITOU CARAPITO

Vivemos mais um momento histórico. A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou Carapito no passado dia 26 de maio.

Apesar de estar prevista a sua chegada às 11h45, a chegada deu-se por volta das 12h30m, o que acabou por alterar o programa que estava previsto. Ainda assim, entrou na igreja matriz, rodeada de uma multidão que não quis deixar de assistir a este momento único.

Depois das boas vindas à Mãe do Céu, seguiram-se alguns minutos de silêncio, terminando este momento mágico com o rezar do terço em comunidade.

Foi com a mesma emoção da chegada que se disse adeus à Nossa Senhora, entre uma chuva de pétalas e balões brancos.

Mensagem de boas-vindas a Nossa Senhora

Minha mãe, nossa mãe…

A freguesia de Carapito abre os braços e o coração à chegada de Maria.

Este é um dia, um momento, que, provavelmente não se repetirá nas nossas vidas.

É dia e hora de Maria vir até nós, de nos convidar a estar mais perto, física e espiritualmente de si.

Que Maria guarde também no seu coração este momento mágico em que uma freguesia para para lhe mostrarmos o quanto a amamos e respeitamos.

Agradecemos ao arciprestado de Aguiar da Beira por ter optado por esta forma de fazer com que Maria visitasse todas as freguesias.

Ainda que o tempo nos pareça sempre pouco, temo-la junto de nós.

Ao estar aqui, está também mais perto mesmo dos que não podem aqui estar fisicamente, mas que se juntam a nós em oração.

Desta forma, Maria está também junto dos idosos em suas casas, dos que cumprem os horários dos seus trabalhos, dos que labutam no campo, dos jovens que estão na escola e mesmo dos nossos emigrantes que embora longe, deixam sempre um pouco de si, na sua terra.

Apesar de todas as condicionantes, hoje estamos todos mais perto de Maria, porque Ela veio até nós.

Que Nossa Senhora, enquanto está em Carapito não se sinta forasteira, mas a nossa mais ilustre visitante.

Que mesmo depois de partir, deixa, certamente um pouco de si, com cada um de nós.

Que no sorriso de Maria sintamos o perdão e a bênção de Deus.

***Os Foralitos* marcaram presença na visita de Nossa Senhora**

O clube de leitura *Os Foralitos* fez uma oração à Nossa Senhora, aquando da sua passagem por Carapito. Cada frase é um desejo do que cada um gostaria de dizer à Mãe do Céu Fica o exemplo da simplicidade e da pureza das nossas crianças que leram em voz alta o que diziam os seus corações! Que esta Oração fique também como marco deste momento histórico que Carapito acabou de viver.

Oração das crianças de Carapito

O que gostávamos de dizer à Nossa Senhora:
Nossa senhora, Nossa Mãe,
Sem ti, eu não era a mesma pessoa…
Dá-nos saúde, a nós e a todo mundo,
Um lar, comida e paz nos países que andam em guerra.

Nossa Senhora, Nossa Mãe, Maria de Fátima.
Protege todos os humanos,
Ilumina as nossas vidas.
És branca como as flores mais bonitas,
Gosto do teu carinho.
És a minha melhor amiga…

Neste dia que vens a Carapito, rezo por mim,
rezo por todos…

Teresa Barranha

Centro de Dia participou no encerramento da ginástica sénior

O encerramento da Ginástica Sénior decorreu este ano no Parque de Merendas de Nossa Senhora de Fátima, em Valagotes – Forninhos, no passado dia 17 de junho.

A festa tem o propósito de marcar o fim das aulas semanais de ginástica em cada uma das freguesias e/ou instituição.

À semelhança dos anos anteriores, as atividades iniciaram-se por volta das 10h da manhã. Cada instituição, com ajuda do respetivo professor, dispunha de 10 minutos para apresentar uma coreografia e uma atividade livre, podendo optar por cantar, dançar ou representar.

Fluem as boas energias e cria-se sempre um convívio muito saudável entre todos.

Após todos os grupos realizarem as suas apresentações encerraram-se as atividades com uma aula de ginástica conjunta, a qual é sempre o ponto alto do dia, devido à animação que proporciona.

Por volta das 13h, no mesmo local, realizou-se o almoço e um pequeno convívio com música até à hora da partida.

O Centro de Dia de Carapito marcou também presença

no evento com uma bela performance, onde os seus elementos interpretaram um música muito bem coreografada.

Parabéns a todos os que participaram e continuam a fazer o dia-a-dia dos nossos seniores diferente.

Susana Andrade Pinto

Piquenique da CCAB em Lisboa

O Piquenique anual da *Casa do Concelho de Aguiar da Beira* realizou-se no passado domingo, 12 de julho.

Com um dia com muito sol e calor, foram muitos os aguiarenses, familiares e amigos que se deslocaram ao Pinhal da Paiã, nos arredores de Lisboa. A *Anena 1*, *Rádio Altitude* e o jornal *Correio da Manhã* ajudaram também na divulgação do evento.

Houve música, sardinha e carnes assadas, para além das muitas merendas e geladeiras que cada um levou. De Aguiar da Beira veio um autocarro com os elementos do *Rancho Folclórico de Pena Verde* e também do grupo de concertinas *Clave de Sol*, mas também muitos outros aguiarenses.

Veio o bolo de azeite mas faltaram outros produtos da região, como o queijo da serra, chouriça, farinheira, presunto, biscoitos, etc., situação que a direção da CCAB irá garantir que não se repete.

A direção da CCAB lamenta essa falha e promete em edições futuras, trabalhar para que tal não se repita.

Atuaram também os tocadores da *Casa do Concelho da Pampilhosa da Serra*, e o grupo de concertinas e cavaquinhos de Arnaldo Reis, bem como o grupo *Os Alegres de Queluz*, do qual faz parte o Presidente da Direção da CCAB, Bernardino Fonseca.

Passava já das 20h00 quando o convívio terminou, ficando a certeza que todos se encontrarão nas muitas festas de verão do concelho, outros no magusto anual.

António Nascimento Almeida

III Almoço/Convívio de Carapitenses na Suíça

O terceiro **almoço de carapitenses na Suíça** irá realizar-se no próximo dia **3 de outubro** no restaurante ***La Caravelle***, em **Aigle**. A inscrição poderá ser feita, no máximo, até ao dia **13 de setembro**, para os seguintes contactos:

Alfredo Marques - 079 739 66 43; José Marques - 079 830 83 35; Alexandre Lopes - 079 613 80 58; António Baltazar - 079 458 47 98; Ernesto Fernandes - 079 217 54 46; Luís Sobral - 079 455 14 91; Paulo Batista - 078 683 51 76; Luís Varandas - 079 526 23 19, José Lopes - 079 296 18 30 e Paulo Lopes - 079 775 69 72. *A inscrição poderá ser feita também durante a festa do Clube.* O almoço será realizado no modo de rodízio, sendo o pagamento feito à entrada.

No jantar será discutida a criação de uma comissão organizadora para o almoço, que tentará escolher uma data fixa, para que seja mais fácil a organização e programação deste.

O preço será entre os **50 e os 60 francos**, a confirmar brevemente. As crianças até aos 6 anos não pagam, sendo metade do valor para as crianças entre os 6 e os 12 anos. ***Nota:*** *Não haverá o envio de cartas, sendo toda a informação disponibilizada nas páginas do Caruspinus, CCRC e Carapito.*

CULTURA

A Romãzeira Chorosa é o título do novo livro de A. F. Caseiro Marques

A Romãzeira Chorosa é o título do novo livro de A. F. Caseiro Marques, apresentado ao público no passado dia 4 de junho, no Salão Nobre do Centro Cultural Regional de Vila Real.

Após cinco anos sem publicar, Caseiro Marques enveredou agora por um novo tipo de escrita, desta vez dedicada aos mais pequenos. *A Romãzeira Chorosa* é uma história inspirada no neto Francisco e nas suas brincadeiras.

O autor referiu que este livro tem um significado especial porque resultou de uma convivência muito estreita com o neto, que foi a inspiração para as histórias, na medida em que este o ia desafiando com as suas brincadeiras.

Este conto infantil é apenas o primeiro de vários que o autor escreveu e que pretende publicar ainda este ano.

O livro é ainda dedicado a todos os outros Franciscos do mundo.

Carlos Paixão recebeu prémio Anim'Arte

O *Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu* (GICAV) e a revista *Anim'Arte* realizaram no passado dia 20 de junho a 23ª gala de entrega de prémios, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu.

A gala distinguiu 23 pessoas e instituições do distrito de Viseu, sendo os prémios regionais de cultura e associativismo mais antigos do país.

Um dos premiados foi o carapitense **Carlos Paixão**, que foi distinguido com o prémio de **Produção Artística** na área da **Literatura**, pelo trabalho que tem feito ao longo da sua vida como escritor e divulgador da cultura literária.

Na receção do prémio, Carlos Paixão agradeceu a todos quantos o têm estimulado para continuar a escrever, desde a sua família, com destaque para o seu irmão Tó-Zé, a amigos e em especial aos seus alunos, mas também ao Caruspinus, onde começou a escrever. Disse ainda ter sido com especial gosto que recebeu o prémio, pois foi o primeiro que ganhou sem ter concorrido a ele.

Esta distinção, de enorme prestígio, é atribuída por um júri da revista *Anim'arte*, tendo por base exclusivamente o mérito dos distinguidos.

Parabéns ao premiado e que continue a produzir trabalho com a qualidade com que até aqui o tem feito.

Teresa Barranha apresentou o seu primeiro livro: Regal, Defesa da Aldeia

A nova autora carapitense, Teresa Barranha, apresentou o seu primeiro livro no passado dia 27 de junho, no Auditório Municipal de Sernancelhe.

Regal, Defesa da Aldeia é o título do romance que apresenta uma reflexão sobre a desertificação das aldeias do interior de Portugal, deixando também uma proposta de como poderão vir a ser daqui a meio século.

O livro é uma edição da *Chiado Editora*, onde a autora dá asas à sua imaginação, servindo-se de muitos dos lugares e pessoas bem conhecidos dos carapitenses.

O romance passa-se 2071 numa aldeia fictícia chamada Regal, onde a personagem principal, Luzia, fica esquecida após todos a terem abandonado. A mulher com cerca de cinquenta anos fica esquecida na aldeia, da qual se torna guardiã, até que um dia descobre que já não está sozinha. Que futuro pode ter uma terra que não aparece no mapa?

Teresa Barranha referiu que o livro não pretende ser um alarme social, mas sim um convite à reflexão sobre o tema.

O lançamento do livro em Carapito será feito no próximo dia 16 de agosto às 15h00, na Junta de Freguesia.

XXXIºs Jogos Tradicionais pouco participados

Os XXXIºs jogos tradicionais do concelho de Aguiar da Beira realizaram-se no passado dia 28 de junho, em Cortiçada.

Num dia em que as temperaturas chegaram bem perto dos 40 ºC, mas em que também se realizavam outras festividades no concelho, a participação acabou por ser bastante reduzida, se comparada com outros anos anteriores.

Ainda assim, foram várias as dezenas de pessoas que se deslocaram até à Cortiçada, para participarem em mais uma edição daqueles que são uns dos mais antigos Jogos Tradicionais do país.

Os jogos começaram com o também tradicional desfile das freguesias, encabçado pelo Grupo de Bombos de Carapito.

A tarde decorreu como é habitual, sendo a apanha do porco ensebado e a luta de tração com corda os jogos que recolheram maior atenção.

Carapito ainda teve várias participações, mas ainda assim em número reduzido.

Para o próximo ano ficaram já prometidas algumas alterações, como a fixação da data dos jogos, no terceiro fim-de-semana de junho.

Que a tradição não se perca, mas que consiga voltar àquilo que já foi há vários anos.

Teatro em Carapito pelo grupo Mãos à Obra, de Carregal de Sal*

Ainda há grupos que lutam pela arte, pelo gosto, pelo prazer de representar e de transmitir emoções aos espectadores.

Foi assim que, o grupo de teatro "Mãos à Obra", do Núcleo de Animação Cultural de Oliveirinha (NACO) – Carregal do Sal –, se apresentou à direcção do CCRC para uma noite de teatro, ao gosto da população de Carapito, no passado dia 30 de Maio.

Um pouco mais elaborada do que o costume e com alguns actores impreparados para a péssima acústica do local, fizeram com que a peça não fosse consensual. Quem esteve concentrado, gostou. Quem não conseguiu seguir o fio à meada da história, acabou por não gostar.

Além disso, para as assistências habituais da quadra natalícia, a época actual, de grande actividade agrícola aproveitando todas as horas de sol, impediu uma maior participação da população. Foram uma centena, que, acreditamos, mesmo que tenha saído com as expectativas melindradas, apoiou a

iniciativa da direcção do CCRC.

De referir ainda que o grupo "Mãos à Obra" foi também um dos distinguidos na 23ª gala da revista *Anim'Arte*, com o prémio de Produção Artística em Teatro, o que diz alguma coisa da qualidade deste grupo.

José Gabriel Pires

O Dia da Criança, assinalou-se, mais uma vez, em Carapito

A tarde de 31 de maio foi em grande em Carapito.

Miúdos e graúdos rumaram ao polidesportivo para verem o que o Clube Cultural e Recreativo tinha reservado para este ano, de forma a assinalar, em grande, o **Dia Internacional da Criança**.

No campo, um insuflável foi o ponto principal de atração da pequenada, que tinha ainda pinturas faciais.

Pais e avós acabaram por entrar no espírito de brincadeira e aproveitaram para matar saudades do jogo do pião, da pele e também de saltar à corda!

No final foi servido um lanche convívio a todos onde não faltou o bolo comemorativo.

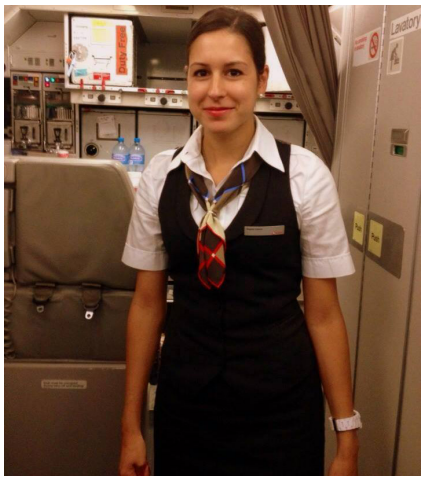
Para o ano, haverá, certamente mais, com a ressalva de que os mais velhos querem continuar a aproveitar este dia

de festa para recuperar jogos e brincadeiras que se vão perdendo no tempo. Fica o desafio à organização…

Teresa Barranha

ENTREVISTA COM VIRGÍNIA CASEIRO

Tripulante de Cabine na Swiss International Air Lines



Virgínia Caseiro, 26 anos, natural de Genebra, é Tripulante de Cabine na companhia aérea Swiss International Air Lines.

Como foi a tua vida até chegares à posição onde estás agora?

Fiz a escola primária e secundária em Genebra.

Depois da escola secundária, fui para uma escola profissionnal e tirei um diploma de Comércio jà com a intenção de um dia trabalhar nos aviões e ser tripulante de cabine.

Aos 18 anos comecei a trabalhar no aeroporto de Genebra enquanto acabava os meus estudos. Trabalhei durante 6 anos no check-in e nos embarques para diversas companhias aéreas.

Os tripulantes de cabine devem falar muitas línguas (no mínimo inglês e a língua nacional). A Suíça tem 4 línguas nacionais e eu já falava português e francês. Na escola aprendi um pouco de inglês e de alemão mas não era suficiente para poder trabalhar numa companhia aérea. Então fui estudar 3 mêses em Friburgo, na Alemanha, e 3 meses para Belfaste, na Irlanda do Norte.

Em 2011 comecei a trabalhar no comando da polícia das fronteiras em Genebra porque, depois de tirar um diploma de Comércio, era bom ter uma experiência de trabalho na área dos meus estudos.

Em janeiro de 2014 consegui entrar na *Swiss International Air Lines* e realizar o meu sonho.

Frequentaste a universidade?

Não, porque para conseguir o que eu pretendia, bastava tirar um diploma depois da escola secundária e falar bem línguas estrangeiras.

Sempre tiveste intenção de ingressar no ramo da aviação civil?

Aos 9-10 anos, os professores começam a preparar os alunos para a escolha de uma profissão futura. Tínhamos que escolher uma profissão que nos agradasse para a vida inteira. Uma profissão que fosse mais do que um simples emprego para ganhar dinheiro e poder viver. Por isso, decidi ser tripulante de cabine e poder viajar todos os dias e conhecer o mundo inteiro. Conhecer novas pessoas, novas cidades. Um dia estar num país frio e no dia seguinte num país quente. Nunca tive medo de viajar de avião e moro pertinho do aeroporto de Genebra. Vejo os aviões passar em frente à minha janela a cada 2 minutos e estou habituada a isso desde pequenina.

Depois que tomaste a decisão, foi difícil ingressar na companhia?

As possibilidades de trabalho para tripulantes de cabine em Genebra são poucas. Há algumas companhias aéreas privadas (mas que procuram pessoal com experiência), como a Easyjet. Nos aviões da *Swiss Air Lines*, do aeroporto de Genebra trabalhavam tripulantes de cabine de Zurique.

Muitos colegas foram trabalhar para o estrangeiro, como o Dubai ou Londres para poder realizar o seu sonho.

Em 2013, a *Swiss Air Lines* decidiu reabrir uma base em Genebra e procurar pessoal da região. Era a altura ideal para me candidatar e consegui passar os testes e as entrevistas.

Que provas tiveste que realizar para ser aceite?

Depois de mandar o meu dossier completo, fui selecionada para um "*Assesment Day*", um dia de provas num hotel em Genebra com muitos candidatos. Cada etapa era eliminatória. Depois de alguns exercícios em grupos, testes escritos de alemão e inglês, no fim do dia fiquei selecionada e tive uma entrevista pessoal. Na entrevista tive que falar um pouco de inglês, alemão e francês.

Tive uma consulta num médico da aviação e tive que passar vários exames e tomar umas vacinas.

Finalmente, recebi uma resposta por email 5 dias depois, onde dizia que ia poder entrar no curso de tripulantes de cabine da *Swiss Air Lines* 6 meses depois.

A formação durou 3 meses. O primerio mês foi uma parte teórica, dada em Zurique, em inglês. Tivemos 5 exames nos quais tínhamos que ter uma taxa de sucesso de pelo menos 80%.

Depois da formação teórica, tivemos um mês de formação prática a bordo, com passageiros na classe executiva e na classe económica. E no terceiro mês, já voava "sozinha" e fiquei aprovada depois do período de ensaio.

E porquê essa companhia?

A *Swiss International Air Lines* é a companhia nacional da Suíça. Tem um serviço muito bom e boa reputação no mundo inteiro. Candidatei-me duas vezes para a TAP e estava disposta a ir trabalhar para Lisboa. A TAP tem destinos muito interessantes em África e na América Latina. No entanto, nunca me responderam.

Como é que está a ser a experiência?

Adoro o meu trabalho! Estou muito feliz e sei que o mundo da aviação civil foi feito para mim. Cada dia é uma nova viajem.

Como é que é a tua semana de trabalho?

Há dias em que começo as 5 da manhã... outros às 8 da noite. Nunca sei a que horas vou acabar porque há sempre

muitos atrasos e fatores inesperadas que enchem os meus dias de surpresas. Há noites em que durmo em hóteis e posso estar longe de casa até 3 ou 4 dias seguidos.

Recebo um plano com os meus vôos para o mês todo. Posso fazer "pedidos" e escolher certos destinos ou certos horários. O meu dia de trabalho começa sempre com uma reunião entre os tripulantes e os pilotos uma hora antes de levantarmos voo. Falamos do destino para onde vamos e das suas particularidades (perto do mar, das montanhas), do tipo de avião em que vamos trabalhar, dos passageiros, do serviço e das condições meteorológicas.

Assistes a muitas situações insólitas durante um voo, ou nem por isso?

Sim, muitas vezes. Há sempre histórias para contar aos meus pais ou amigos. Já tive passageiros que fumaram no avião sabendo que isso é proibido. Passageiros sobre a influencia de álcool e que podiam ser agressivos e perigosos. Cães e gatos ao colo dos passageiros, problemas técnicos que nos empedem de partir ou que causam atrasos. Turbulências e passageiras que têem medo de andar de avião. Já tive alguns passageiros com problemas de saúde e isso é o mais grave. Temos que agir rapidamente e, em casos mais sérios, chamar uma ambulância e tentar aterrar no aeroporto que fica mais perto.

O mais insólito para mim foi no dia em que fomos atingidos duas vezes por um raio durante uma trovoada, quando iamos a chegar a Londres. Só vi uma luz branca dentro da cabine e sentimos que fomos "puxados" para o lado. A segunda vez foi mesmo de frente, no cockpit. Aterrámos sem nenhum problema, mas o avião teve que ser alvo de uma vistoria pela equipa de manutenção.

Para que países voa a *Swiss Air Lines*?

A *Swiss International Air Lines* voa para o mundo inteiro. Tem 106 destinos em 49 países e dispõe de 83 aviões. Às vezes ficamos num hotel (no mínimo 12 horas e no máximo 2 dias) e podemos sair e passear pela cidade.

Achas que, na generalidade, as companhias de aviação cumprem todas as regras de segurança?

Sim, as companhias de aviação são obrigadas a comprir as regras de segurança. Às vezes somos controlados. Temos muitas regras para cumprir. Tudo o que entrar num avião tem que ser revistado. Há certos produtos proibidos nos aviões e cada um de nós tem a sua parte de responsabilidade ao entrar num avião. Um piloto nunca vai tomar a decisão de fazer um voo se não estiverem a ser cumpridas todas as regras ou se o avião tiver algum problema técnico. O avião é o meio de transporte mais seguro do mundo.

E os passageiros?

Há de tudo! Em cada voo, temos alguns passageiros com medo de voar, alguns que voam pela primeira vez e muitos passageiros que já estão habituados mas que pensam que estão num carro ou num autocarro... Às vezes é complicado fazer com que os passageiros respeitem as regras de segurança. A língua também pode ser uma dificuldade. Mas cada voo é unico e os passageiros acabam sempre satisfeitos com a viagem. Gosto de fazer voos para o Porto e para Lisboa. Faço os anúncios em português e os passageiros ficam mais à vontade ao saberem que há um membro da tripulação que também fala português. Às vezes tenho o prazer de encontrar familiares ou amigos a bordo e isso enche-me de felicidade.

Esperas continuar a trabalhar no teu trabalho atual?

Sim, estou muito feliz e não trocaria o meu lugar por nenhum outro.

Quais são os teus objetivos profissionais para o futuro?

Brevemente vou mudar de base e irei trabalhar para Zurique. Vou poder integrar a próxima formação de voos de longo curso. Um dos meus objetivos profissionais é de passar o diploma nacional de Tripulante de Cabine na Suíça. Graças a esse diploma vou poder trabalhar em primeira classe nos voos de longo curso. Também tenho a possibilidade, um dia mais tarde, de me candidatar para ser chefe de cabine.

Com que regularidade visitas Portugal?

Venho a Portugal 2 ou 3 vezes por mês mas só fico 40 minutos... Mas costumo vir de férias a Portugal no mínimo 3 vezes por ano.

E Carapito?

Quando venho de férias, vou sempre a Carapito.

Que ideia tens de Carapito?

Carapito é a aldeia dos meus pais e dos meus avós. As nossas férias de verão sempre foram passadas em Carapito com a família. Para mim é muito importante poder matar saudades das avós, dos tios e dos primos, sempre que possível. E agora com este emprego, posso vir mais bastas vezes, para os aniversários e festas de família. É sempre bom poder vir descansar um pouco nesta aldeia, longe da cidade de Genebra e do barulho dos aviões...

Pretendes vir a trabalhar em Portugal?

Não. Gosto muito de visitar Portugal mas estou bem na Suíça e no meu emprego atual. Os meus diplomas também não seriam reconhecidos em Portugal.

Boa sorte para o teu futuro e obrigado pelo tempo disponibilizado.

De nada, foi um prazer para mim dar a conhecer um pouco da minha profissão.

Álvaro Caseiro de Almeida

ENTREVISTA COM HANS KÜBLER
Um Imigrante em Carapito

Continuamos a entrevista a Hans Kübler, com a segunda e última parte.

PARTE II

Isto leva-nos à segunda parte da entrevista, que é precisamente, como é que veio parar a Carapito.

Sim. O Paulo e a Carla foram trabalhar para o meu hotel para substituírem o António e a Maria, em 2003. Trabalharam para mim durante 2 anos e rapidamente se tornaram membros da família como a Maria e o António, que felizmente se mudaram para apenas 25 km de Interlaken e continuaram a ir ao meu hotel 2 a 3 vezes por semana, para me visitarem e também ao Paulo e à Carla. Assim, todos juntos éramos como uma família. Para mim foi uma situação quase inacreditável, porque depois de ter estado 17 anos com o António e a Maria apareceram o Paulo e a Carla, que são seus sobrinhos, e facilmente criámos uma relação próxima.

O Paulo começou por lavar pratos na cozinha, tal como o António tinha feito. A Carla começou como camareira, tal como a Maria. De manhã tratavam da limpeza e arranjo dos quartos e de tarde lavavam a roupa.

Eu durante todo o meu trabalho no hotel trabalhava uma vez por semana, sempre que possível, como chefe da cozinha, que era o dia em que o meu chefe de cozinha estava de folga.

Fazia isso para o substituir.

Sim, mas não só para o substituir, mas também para estar mais próximo dos meus empregados. Assim podia ver como é que as coisas estavam a correr e como é que aqueles que estavam a servir às mesas trabalham em conjunto com os da cozinha. O resto do tempo trabalhava na administração do hotel no meu escritório. Na recepção, não era preciso fazer isto porque já trabalhava com eles directamente todos os dias.

Portanto, seis dias por semana na administração, um dia na cozinha.

Sim. E foi aí que notei que o Paulo mostrava interesse em tudo o que tinha a ver com a cozinha. Apesar de se ocupar principalmente com os pratos e com as saladas ou os vegetais, ele mostrava sempre interesse em saber o que se passava à volta dele. Então, eu e o meu chefe de cozinha falámos e achámos que deveríamos dar-lhe a posição de ajudante de cozinheiro. Então continuou sempre a cozinhar e a fazer mais e mais e passou a cozinhar todos os dias para o pessoal do hotel, que eram cerca de 20 pessoas. Fazia muita comida portuguesa e todos gostavam. Tinha empregados que eram japoneses, chineses, americanos, suíços e de outros países europeus, num total de 8 ou 9 países diferentes e toda a gente gostava da comida dele. Isto tudo sem ter aprendido em nenhuma escola e sem ninguém o ensinar. Foi tudo só por ver os outros fazer e por se mostrar interessado em aprender. Perguntava aos outros como se fazia isto ou aquilo e tornou-se cada vez mais parecido com um cozinheiro.

Em 2004 o Paulo e a Carla disseram-me que queriam voltar para Portugal quando o filho (Rafael) fosse para a escola. Não queriam que ele fosse para uma escola na Suíça e então decidiram que iriam regressar a Portugal. Discutimos o assunto e os planos que tinham e, claro, uma das minhas perguntas foi "*o que é vocês vão fazer em Portugal? Eu nunca estive em Carapito, mas sei pelo vosso tio António que é uma localidade muito pequena*." Ele disse-me que o pai tinha uma serração de madeiras e que poderia trabalhar lá, mas que o grande sonho dele era construir um restaurante em Carapito. E eu respondi: "*porque não?!*" Então ele disse-me, vai fazer 11 anos agora "*senhor Kübler, quando eu um dia construir um restaurante em Carapito tem que vir ajudar-me a pô-lo a funcionar.*" E eu disse-lhe: "*claro, não te preocupes com isso*." Para dizer a verdade, na altura falámos isto mais a brincar do que a sério, pois ainda nos rimos.

Depois continuou a trabalhar para mim durante 2005 e 2006 e quando vendi o hotel ele mudou-se para uma cadeia de distribuição de frutas e vegetais e aí também ganhou grande experiência com estes. A Carla mudou-se para um hotel de um grande amigo meu e depois regressou a Portugal com o Rafael para ele ir para a escola. O Paulo passou a viver comigo no meu apartamento e foi como se fosse da minha família.

Estávamos em 2006, altura em que me casei pela segunda vez. A minha segunda mulher tinha já uma filha, que tinha nascido em 1997. Como eu já conhecia esta minha segunda mulher desde 1998, foi como se fosse uma segunda filha. Então vivemos alguns anos todos juntos. O Paulo viveu comigo até que regressou também ele a Carapito. Então antes de ele vir embora eu e a minha enteada prometemos ao Paulo que o íamos visitar a Carapito. Assim, no Verão de 2011, estivemos em Carapito durante 2 semanas.

Foi a primeira vez que esteve em Carapito.

Sim, em 2011. Passámos aqui duas belas semanas e apaixonámo-nos os dois por Carapito. Não me perguntes porquê, mas é verdade. Viajei pelo mundo inteiro, de uma ponta à outra, mas não sei porquê, fiquei fascinado por esta aldeia e por estas pessoas. Então voltei a Carapito para o ano novo de 2011 para 2012.

Mas em 2012, para além desta bela experiência, foi também o ano em que a minha vida mudou dramaticamente, porque em Novembro descobri que tinha cancro na garganta e não sabiam se o corpo inteiro estava afectado ou não. Então, no dia 12/12/12 fui operado numa cirurgia de 10h e os médicos conseguiram remover os tumores malignos. Depois estive durante mais de 3 meses em recuperação e tinha que ir todos os dias, menos ao fim de semana, a Berna, ao hospital da Universidade, que fica a mais de 50 km, para fazer radioterapia. Ainda fiquei várias vezes no hospital para fazer quimioterapia, porque nesse caso é preciso passar lá a noite ou até alguns dias. No fim disto tudo, sobrevivi e fiquei bem. Separei-me da minha mulher e mudei-me para ao pé da minha filha, que vive em Thun, a cerca de 30 km de Interlaken. Mas mantive sempre o contacto com o Paulo, quer por telefone, quer através do email e, nessa altura, ele já estava a fazer os preparativos para ter o restaurante dele.

Então, sabendo o Paulo da situação em que me encontrava, um dia perguntou-me: "*Senhor Kübler, porque é que não vem viver para Portugal? Temos bom tempo, já gosta da aldeia. Venha para cá.*" Assim, vim a Carapito durante mais uma semana, em Março de 2014, para ajudar o Paulo e a Carla nos preparativos para a abertura do restaurante, pois eles não tinham ideia acerca do plano de negócios, contas, etc. Os vários equipamentos na cozinha, por exemplo, não estavam no sítio certo, porque a empresa que os lá colocou não o fez correctamente, então mudámos tudo para uma sequência mais lógica. Voltei em Maio para a abertura do restaurante e o Paulo e a Carla sempre a dizerem-me "*senhor Kübler, venha para aqui viver para Carapito*" e eu disse: "*está bem, eu vou*." E então eu vim, porque para dizer a verdade, eu gosto de Carapito, gosto das pessoas, são amigáveis, cumprimentam-me, etc. Mas claro, o primeiro objectivo com que vim para cá foi para os ajudar, porque, temos que ser sinceros, ninguém nasce ensinado. Assim, quando vim cá em Março já tínhamos começado a ver o que é que ele queria cozinhar, como é que o restaurante devia funcionar. Primeiro foi preciso perceber quais eram os preços que deviam ser praticados, mediante o preço de os cozinhar, as receitas e calcular cada menu correctamente. Foi preciso dias e dias em frente ao computador a ver os preços dos produtos para que as contas fossem feitas correctamente.

Depois vim para Carapito em Junho, onde já tinha alugado uma casa, no Arrabalde, e visitava diariamente o restaurante para lhes transmitir o meu conhecimento e a minha experiência. Agora posso dizer que estou muito orgulhoso do Paulo e que ele se tornou num verdadeiro cozinheiro profissional. Ensino-lhe tudo desde o início, estou até a escrever um livro de receitas em alemão, porque ele fala um alemão perfeito, para que possa saber como se fazem todas as refeições. A ideia é que ele cozinhe todas as refeições de forma perfeita e profissional e não que ponha as coisas dentro de um tacho e espere para ver o que de lá sai. Ele estará apto a cozinhar comida francesa, suíça, mediterrânica, como espanhola e italiana e a portuguesa ele já sabe por ele. Mas mesmo assim quero que ele cozinhe os pratos da cozinha portuguesa de forma profissional, isto é, para que se sinta orgulhoso de cada prato que faça, para que os clientes fiquem com a vontade de perguntar: "d*iga-me como é que fez isto ou como é que fez aquilo, que ingredientes leva isto ou aquilo*." E quem diz na cozinha em si diz no serviço aos clientes, em como deve dispor a mesa correctamente, como deve atendê-los, tudo isto.

No meio disto tudo há muito gente que fala comigo e eu sinto-me em casa.

Mas ainda vai à Suíça?

Sim, tenho que ir lá a cada 3 meses para controlo da minha doença e ainda tenho lá a minha família, isto é, a minha filha e a minha primeira mulher, com quem mantenho uma relação de grande amizade. Mas para dizer a verdade, depois de uma semana na Suíça digo para mim mesmo que tenho que voltar para Carapito. Pode parecer estranho, pois para quem já correu mundo, por exemplo na América do Sul estive no Brasil, na Argentina, no Uruguai e no Chile, já não tenho intenção de ver mais nada de diferente, pois sinto que já vi o suficiente do nosso planeta e estou satisfeito comigo e com o que tenho agora. E o que me faz querer estar aqui são também as pessoas de Carapito, que são tão amigáveis e tão diferentes, porque estão mais próximas das suas raízes e sabem que há coisas mais importantes na vida do que a maneira como nos vestimos ou que tipos de relógio usamos. Em Carapito eu não vejo que as pessoas procurem qualquer estatuto social.

E por isso gosta das pessoas.

Sim. Só há uma coisa que me deixa um bocado triste, não por mim, mas pelo Paulo e pela Carla, que é o seguinte: ouvi dizer que algumas pessoas acham que eu investi dinheiro no restaurante deles, o que não é verdade. Consegues acreditar nisto? Eu até me ri da primeira vez que o ouvi. Senão vejamos; eu vendi tudo o que tinha na Suíça para viver uma reforma descansada e vinha agora investir em Portugal depois dos 70 anos, sendo Suíço?

Certamente que teria outros sítios para investir se fosse isso que quisesse fazer.

Com certeza. Eu nem sequer quis comprar aqui uma casa ou outras coisas. A única coisa que comprei cá foi um carro

com 20 anos e isto porque me serve para poder deslocar-me aos locais mais próximos. Mas a verdade é que eu não estou interessado em investir dinheiro, porque quando se investe dinheiro ganha-se responsabilidade e eu sempre tive essa responsabilidade durante toda a minha vida e não a quero agora! Quero é estar descansado! Portanto, isso é uma questão que nós nunca falámos ou sequer ponderámos e por isso é a única coisa que me deixa triste.

Certamente que alguém já deve ter perguntado: "*mas o que é que ele está ali a fazer?*" O que estou ali a fazer é a ajudar o Paulo e a Carla. As outras pessoas da minha idade e do meu país o que é que fazem? Pescam, jogam golfe, bebem whisky… Mas a mim isso não me interessa, eu estou aqui porque quero estar cá e estou feliz da maneira que estou cá. Vejo o Paulo como um filho, ainda mais nunca tendo tido nenhum. Ele agradece o que eu faço, porque certamente sem a minha ajuda não estariam no nível em que estão agora, e eu quero ajudá-lo durante o tempo que conseguir e durante o tempo que ele quiser. Estou numa nova casa aqui no Terreiro, sinto-me bem aqui e estarei cá enquanto me sentir bem aqui.

Gosta de Carapito, das pessoas de Carapito e da sua maneira de viver. Há alguma coisa que lhe faça falta cá?

Não, não me falta cá nada. Bem, para dizer a verdade a única coisa que me falta cá é água onde possa nadar.

Há piscinas em Aguiar da Beira.

Sim, sim, mas não é nesse sentido. Na Suíça tinha o meu barco no Lago Thun e podia andar nele e nadar sempre que quisesse. É a única coisa que me falta cá, de resto gosto de tudo. Gosto da comida, das pessoas, da aldeia... Neste momento posso dizer que tenho uma vida perfeita e ficarei por cá até que continue a sentir-me bem aqui. Se alguma coisa mudar ou se deixar de gostar de cá, volto para a Suíça. Mas não é isso que eu quero, eu quero ficar cá e vejo o meu futuro a passar por Carapito.

Muito bem. Disse que já tinha estado no Algarve e em Lisboa, conhece mais alguma coisa de Portugal?

Por ser católico, sei tudo acerca de Fátima. Sei também como é a situação política, porque leio todos os dias os jornais, não só em alemão, inglês e francês, mas às vezes em italiano e, por isso, sei o que se está a passar em Portugal. E sei que há problemas desde as pessoas comuns até ao próprio governo. Sei qual é a situação de Portugal na União Europeia…

E tem visitado Portugal?

Já visitei vários sítios, sim. Já visitei o Porto, Aveiro, Coimbra, Braga e Almeida. E claro, já conheço um pouco de tudo aqui por perto.

Já foi à Serra da Estrela?

Ainda não.

Claro, as montanhas já as conhece da Suíça.

É verdade, e não tenho saudades delas, porque as vi todos os dias durante 50 anos.

Já foi a Trancoso?

A Trancoso? Claro que já fui. A Viseu já fui várias vezes. Mas quando ando por aí no meu carro, o cenário que vejo é tão natural, tão chegado às origens, sem ser nada comercializado que parece que estamos numa espécie de deserto. Mas é precisamente isto que me fascina.

Do que é que mais gosta?

Gosto da natureza, de ver as pedras, as árvores…

E gosta do clima, claro.

Sim, gosto do clima. Isso é outro ponto positivo. Na Suíça, no inverno a temperatura está sempre abaixo de zero e isso também não era bom para a minha garganta. Aqui sinto-me muito melhor. Tenho muito menos problemas aqui, principalmente agora que está a começar a ficar mais quente. E claro, tudo aqui é incrivelmente barato para mim. Na Suíça paga-se pelo menos 5 a 6 vezes mais que aqui pela mesma coisa. Este é um ponto que não é assim tão importante para mim, mas é uma realidade. Por exemplo, posso pagar aqui no cabeleireiro 20€, enquanto na Suíça pagava 100 francos. Para cortar o pelo do meu cão aqui custa 27€. Na Suíça, só para lhe lavarem o pelo custava-me 100 francos. Um café na Suíça custa 3.2 francos, que são cerca de 3€. Aqui custa 60 cêntimos.

Muito bem. Olhe, foi com muito gosto que o entrevistámos e ouvimos a história da sua vida e temos claro muito gosto em que goste de estar aqui connosco e que se sinta cá bem.

Obrigado e é com muito prazer que cá estou, vejo que as pessoas gostam de mim, dizem-me "*bom dia*", "*boa tarde*", "*como está*"… Na Suíça, noutros países da Europa e noutras partes do mundo, se as pessoas viverem numa casa com 6 apartamentos, não conhecem as dos outros 5.

Também acontece o mesmo em Lisboa ou no Porto.

Acredito que aconteça, mas aqui sei que não. Toda a gente se conhece e isso é bom. Se me perguntares o que é que eu sinto de especial nessa situação é que vejo a aldeia como sendo uma grande família. Claro que como em qualquer família grande há problemas, mas eu ainda não tive quaisquer problemas aqui até agora. A única coisa que queria clarificar era a situação do investimento, que não é verdadeira. Se não mais tarde iria levantar-se o mesmo problema que em 2006 e depois estaria a deitar dinheiro fora. Bem, aqui só deito dinheiro fora de uma maneira, que é quando jogo no Euromilhões com o Paulo!

Muito obrigado pelo seu tempo, tudo de bom para si e que passe muitos anos connosco.▪*

José Gabriel Pires

NOVOS ESTATUTOS DO CCRC

Após várias assembleias gerais para discussão sobre a atualização dos **Estatutos do Clube Cultural e Recreativo de Carapito**, ao longo de vários anos, a proposta final foi aprovada em assembleia do dia 31 de janeiro de 2015. Os novos estatutos tiveram em conta não só as necessidades atuais do Clube, mas adaptaram-se também à lei em vigor.

Os estatutos foram já escriturados e estão disponíveis, assim como o *Regulamento Geral Interno* atualizado, em *http://www.carapito-agb.pt/associacoes/culturais-e-recreativas/ccrc/* e na sede do Clube para consulta por todos os sócios.

Estes estatutos entraram imediatamente em vigor após a publicação.

ARTIGO 1º

A associação denominar-se-á Clube Cultural e Recreativo de Carapito, tem como finalidade o incremento da educação física e do desporto, a difusão da cultura e a realização de atividades de âmbito recreativo e tem a sua sede na Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100, freguesia de Carapito, concelho de Aguiar da Beira.

ARTIGO 2º

O Regulamento Geral Interno especificará as condições de admissão e de demissão, os direitos e os deveres dos associados, bem como o valor da joia e da quota mensal.

ARTIGO 3º

São órgãos do Clube a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

ARTIGO 4º

A Assembleia Geral é a reunião de todos os sócios, no pleno gozo dos seus direitos, expressamente convocada nos termos da lei e do Regulamento Geral Interno da associação

a) A Assembleia Geral será convocada extraordinariamente quando assim for requerido pela Direção ou por um mínimo de vinte associados efetivos.

b) A Mesa da Assembleia Geral é constituída por três membros, um dos quais será o presidente, competindo-lhe dirigir os trabalhos da Assembleia Geral nos termos da lei e do Regulamento Geral Interno.

ARTIGO 5º

A Direção é composta por um número ímpar de associados no mínimo de três e no máximo de cinco, sendo um presidente, um secretário e um tesoureiro e, opcionalmente, um vice-presidente e um vogal e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar.

ARTIGO 6º

O Conselho Fiscal é composto por um número ímpar de associados no mínimo de três e no máximo de cinco, sendo um presidente, um secretário e um relator e, opcionalmente, dois vogais e, compete-lhe fiscalizar, nomeadamente os atos administrativos e financeiros da Direção, verificar as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os atos que impliquem aumento de despesas ou receitas sociais.

ARTIGO 7º

No que estes Estatutos forem omissos, vigoram as disposições do Código Civil (artigos 157º e seguintes) e demais legislação sobre associações, complementadas pelo Regulamento Geral Interno, cuja aprovação e alteração são da competência da Assembleia Geral.

A Direção do CCRC

IMAGEM DA PADROEIRA FOI COLOCADA JUNTO À IGREJA PAROQUIAL

Uma imagem em granito da Padroeira de Carapito, Nossa Senhora da Purificação, foi colocada num pedestal em frente à Igreja Paroquial. O pedestal, com cerca de 2 metros de altura, suporta a imagem da Padroeira em tamanho "real", complementado com um pequeno jardim em volta.

Esta iniciativa partiu do senhor José Francisco Caseiro e sua esposa, Ilda do Nascimento Caseiro, que ofereceram a imagem. Este é mais um gesto com muito significado feito por carapitenses, o que mostra que a fé e devoção ainda reinam na nossa aldeia.

A imagem tem autoria do escultor José Laiginhas, que tem ali bem perto outra obra sua, o Monumento dos 500 Anos do Foral de Carapito.

A bênção da imagem pelo senhor padre Silvério, foi feita no dia 7 de junho, no final da missa dominical. O momento foi ainda assinalado com a largada de 5 pombas brancas, cada uma delas simbolizando um dos netos dos dois beneméritos.

O gesto, de louvar, trouxe a Carapito mais um motivo de visita, não sendo todos os dias que tal se vê na nossa terra.

Carapito agradece a iniciativa, deixando também sinceros parabéns aos seus promotores.

Ao lado: O lançamento das pombas causou grande alegria nas crianças.

Em baixo, à esquerda: No momento da bênção da escultura da Padroeira.

Em baixo, à direita: Ilda do Nascimento Caseiro, Padre Silvério Cardoso e José Francisco Caseiro

ENSINO E RELIGIÃO

Encerramento do ano escolar para os alunos da Escola Primária

O encerramento do ano letivo 2014/2015 para o ensino básico foi celebrado no dia 12 de junho pelos alunos da Escola Primária.

Em Carapito foi mais um motivo para se comemorar, com alunos, pais e professores.

A Junta de Freguesia ofereceu as febras e os pais as sobremesas. Foi assim que, no Calvário, junto ao Parque Infantil, se comemorou pelos sucessos do ano, mas também pela continuação da escola em funcionamento.

Para o ano está já prometida a reabertura.

Parabéns a todos os alunos, pais e professores, e também à Junta de Freguesia por proporcionar este dia de festa.

Encerramento do ano escolar para os alunos do Jardim Infantil

Os alunos do Jardim Infantil comemoraram o encerramento do ano letivo 2014/2015 no dia 3 de julho.

Foi um dia de festa, e que festa! As sete crianças não deixaram em mãos alheias os seus dotes nas mais diversas áreas, como a dança, a música ou a representação.

A sala estava cheia com família e amigos.

No final ficou um grande obrigado à educadora Idalina, ao professor Nelo, responsável pela música, às auxiliares Guida e Lena e à Edite, responsável pelo ATL e pelos transportes, ao longo de todo o ano escolar.

Do grupo sai uma finalista, a Tatiana, para a escola primária. No próximo ano, serão 10 as crianças a frequentar o Jardim Infantil, onde começa a grande aventura da escola.

Dez jovens fizeram as sua profissão de fé num dia de festa

No dia 7 de junho, dez jovens fizeram a sua profissão em Carapito.

Foram dez os meninos e meninas da freguesia que cumpriram a sua profissão de fé, ao lado dos mais novos que, pouco a pouco, estão a fazer a mesma caminhada cristã.

Já lá vai o tempo em que, todos os anos, havia crianças para assinalar as várias etapas da catequese, agora, apesar de os protagonistas serem cada vez menos, o pároco tudo tem feito para que as tradições se mantenham o mais próximo do que eram anteriormente.

A celebração foi por isso de festa, onde os mais novos foram o centro das atenções.

Até os "Foralitos" mais pequeninos, de quatro anos, no final presentearam os jovens e restante assembleia com uma pequena canção.

As catequistas prepararam e ofereceram um lanche às crianças presentes e a todos que se quiseram associar ao momento final de mais um grande domingo em Carapito.

Teresa Barranha

FESTA DO C.C.R.C. 2015

25 e 26 de Julho

CARAPITO

Dia 25 Sábado

14h00 - Arruada pelo Grupo de Bombos de Carapito
15h00 - Início do Torneio de Malhas
18h00 - Terceiro e quarto lugar do Torneio de Futebol de 5
19h00 - Final do Torneio de Futebol de 5
21h30 - Baile com o **DUO MUSICAL SP**

Dia 26 Domingo

09h30 - Início das Provas Desportivas
09h30 - Fito e Gincana; 10h15 - Atletismo; 10h45 - Corrida de Sacos; Outros Jogos tradicionais
15h30 - Futebol de 11:
C.C.R. Carapito vs Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
19h00 - Entrega dos prémios das provas desportivas
19h30 - Apresentação do livro "Comemorações dos 500 Anos do Foral de Carapito", pela Secção de Ação Cultural do CCRC
21h30 - Início do Baile com o grupo musical **KUPERES**
00h00 - Grande Sorteio das Rifas do CCRC
- Continuação do Baile

De 04 a 25 de Julho assista aos jogos do Torneio de Futebol de 5

Durante a Festa haverá serviço permanente de bar e caldo verde.

Inscreva-se já no terceiro almoço/convívio de carapitenses residentes na Suiça, a 3 de Outubro, em Aigle.

PUB

Terreiro de Santa Cruz
Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante
http://terreirodesantacruz.weebly.com
Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: turural@gmail.com
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA
Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.s.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» "Abaladiça"
Serviço de Almoços e jantares
Festas, Aniversários, Buffet, Grupos
Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt /
de: Carla & Paulo Tenreiro

Manuel Barranha
SERRALHARIA
Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzaria NASCER DO SOL
Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas
de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM: 962 561 363
3570-211 Barracão - Valverde

ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia
EXCURSÕES E ALMOÇOS REGIONAIS
Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA
Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires
Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)
Tlm: 927 740 167
Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

C.C.R.C. EXALTA DO NOSSAS GENTES

CARAPITO

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.